

## “Negra Luz, Neuza Luz”: confira o texto em homenagem a exposição da toga da desembargadora Neuza Alves no TRF1



O Tribunal Regional Federal da 1ª Região homenageou, no dia 22 de março deste ano, a magistrada aposentada Neuza Alves, a primeira desembargadora negra do TRF1, com a inauguração da exposição permanente de sua toga e aposição de retrato no Memorial Mauro Leite Soares, no Edifício-Sede do Tribunal, em Brasília/DF.

Hoje, o JFH publica, na íntegra, o texto assinado pela desembargadora Daniele Maranhão por ocasião da solenidade de aposição da toga. Confira:

*“Há na vida de qualquer pessoa um momento em que pensamos ser capazes de tudo. Num súbito de vigor e determinação, temos a plena certeza de que podemos alçar voo e alcançar o objetivo mais longínquo, mais distante.*

*Eu quando a vi pela primeira vez, parecia um relampejar de alegria. Mas não era a alegria de quem foi tomada por um lapso de prazer momentâneo ou por uma lembrança colhida de tenras memórias. Era uma alegria construída. Olhos que perfuravam o agora com os prodígios que só mais tarde as lágrimas de satisfação pelo dever cumprido poderiam, na mais perfeita dimensão, espelhar.*

*Era Neuza. Ela sabia por que estava ali. Preparava-se para ser a primeira desembargadora federal negra do*

*Brasil. Como? Com que ousadia? Com permissão de quem? Não. Para Neuza, essas não eram as perguntas. Neuza tocou as vestes da pureza e de tanto esperar pelo tempo prometido, vingou. Estudou. Desceu à ciência para traduzir, no discurso da razão, uma história de muita desolação, ardor, sofrimento. E nesse discurso, como que emprestando graça à hermenêutica, levantou-se para fazer valer a justiça dos seus. Dos pequenos. Das mulheres. Das negras mulheres. Inclusive daquelas que ousaram o voo, sem parar pra pedir licença ou se desculpar pelo espaço agora conquistado.*

*E com que disposição! Se necessária a proeza, lá se ia Neuza com toda vontade enfrentar o eito. É preciso aplacar a dor que é das dores uma das mais doídas: a dor da injustiça. Mas há que fazê-lo com a necessária delicadeza. Com as mãos doces, Neuza acenava com graça e serenidade, nunca sem elegância. É, Neuzinha... menina sábia, olhos vivos, olhar sorrateiro, a filha de Nininha... O que esperar agora? Seus julgados, impregnados de sensibilidade, deixaram a marca da mulher sábia, da magistrada competente e operante.*

*Os servidores e auxiliares, olhos brilhantes, cresciam de orgulho pela equipe exitosa que representavam. Foram tantas realizações, tantas conquistas, que certamente a imagem da toga saberá bem rememorar e representar a figura da magistrada Neuza Maria Alves da Silva.*

*Agora, a tarde cai. E a gente chora porque finda a tarde. Você teve vontade de partir para outras descobertas. E o andar ficou trôpego. Uma dor a mais? Um desconforto a mais? Não. Para Neuza, essas não eram as perguntas... mais de mil julgados numa mesma sessão. Itinerantes de itinerários continentais... quem é essa mulher que vence a si mesma para vencer o medo? Essa é Neuza. Neuza! Que não se calou quando chamada, que não se sentiu menor quando convocada a ocupar lugares de destaque, a filha de Nininha que usou*

*os palanques com maestria, que nunca deixou sua origem e nunca deixou ninguém esperando por Justiça! Neuza. Que enfrentou os milhares de processos com a mesma dedicação de quem arrou a terra dura das incertezas, dos preconceitos, da pouca fé e da pouca memória... E agora, liberta das vestes que nos serviram, livre para seu destino, deixa força e inspiração para as mulheres, luta e vitória para o povo negro: idealismo e determinação para os magistrados.*

*E os amigos? Ah, esses a terão para sempre, ninguém deseja se afastar da luz, porque a luz e não as trevas nos fazem ver o caminho. Talvez o caminho do bem não seja escolhido por todos, mas certamente Neuza é luz, ela é negra luz, ela vai pelo caminho do bem e do amor. E seus amigos... esses irão com ela, para onde ela for.”*

## Servidor Marcos Pessoa lança livro nesta quinta-feira, 03

O servidor Marcos Pessoa lança amanhã (03), às 19h, o seu livro “A Bahia e a Segunda Guerra Mundial. O Front da Retaguarda”, na biblioteca do ICBA (Instituto Cultural Brasil-Alemanha), que fica localizada na Avenida Sete de Setembro, 1809, Vitória - Salvador/BA.

O livro apresenta uma pesquisa inédita, realizada em arquivos públicos, jornais da época e extensa bibliografia, que revela aspectos desconhecidos dos efeitos da Segunda Guerra Mundial na Bahia. Mesclando rigor historiográfico e talento literário, o autor constrói um texto coeso no qual descreve e analisa a sociedade baiana das décadas de 1930 e 1940: os aspectos socioeconômicos; a situação política no estado; o impacto da conflagração no cotidiano dos baianos; visões de escritores estrangeiros que visitaram o Estado no período. O autor examina ainda a participação de soldados baianos na Força Expedicionária Brasileira (FEB), que combateu em solo italiano, e mostra como a Bahia foi militarmente defendida.



A Quarteto Editora e o Instituto Cultural Brasil – Alemanha (ICBA) convidam para o lançamento do livro de Marcos A. P. Ribeiro

**A BAHIA E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**  
**O front da retaguarda**

03/05/2018 | 19H | ICBA

Biblioteca do ICBA – Instituto Cultural Brasil – Alemanha  
Avenida Sete de Setembro, 1809, Vitória | Salvador – Bahia

### Aniversariantes

**Hoje:** Johene Nolasco Andrade Aguiar (16ª Vara), Jaciara Dias Saraiva (Barreiras), Paloma Galvão Amorim Lima (Feira de Santana), Milla Gabriele Goes Magalhães (Itabuna) e Uyane Santos Sampaio (Feira de Santana). **Amanhã:** Edson Barbosa (Tectenge) e Samuel Queiroz de Oliveira (VIPAC).

**Parabéns!**

**EXPEDIENTE:** Coordenação-Geral: juíza federal Cláudia da Costa Tourinho Scarpa, diretora do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, diagramação, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Apoio:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Estagiária de jornalismo:** Joyce Melo Matos. **Tiragem:** 25 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.